

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 23 de maio de 2026 – Nº 33.1
DOMINGO DE PENTECOSTES – Solenidade
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho
Formulário de Missa – MR., p.374-377

MISSA DA VIGÍLIA EM FORMA PROLONGADA

A.: Celebrar Pentecostes é reconhecer a perfeição de Deus e a totalidade de seu amor por nós. O Espírito Santo vem em socorro da nossa fraqueza e nos ajuda a não perder fé e nem a esperança em dias melhores. Por isso estamos aqui reunidos para esta Vigília, suplicando que Deus derrame sobre nós os sete dons do Espírito Santo que é perfeição de seu amor por nós. Deus nos escolheu e nos enviou, do mesmo modo que fez com os discípulos. Conscientes de nossa vocação e missão, iniciemos a Santa Missa Solene cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: MR e LH | M.: Frei Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.

R.: O AMOR DE DEUS FOI DERRAMADO EM NOSSOS CORAÇÕES PELO SEU ESPÍRITO QUE HABITA EM NÓS, PELO SEU ESPÍRITO QUE HABITA EM NÓS. ALELUIA, ALELUIA!

1. Bendize, ó minh'alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minh'alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!/
2. Pois ele te perdoa toda culpa e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão./
3. O amor do Senhor Deus por quem o teme é de sempre e perdura para sempre; e, também, sua justiça se estende por gerações até os filhos de seus filhos.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Concedei, Deus eterno e todo-poderoso, que o esplendor de vossa glória brilhe sobre nós e que o fulgor de vossa luz fortaleça, pela iluminação do Espírito Santo, os corações daqueles que por vossa graça renasceram. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

(Em seguida, o sacerdote pode exortar o povo com estas palavras ou outras semelhantes, MR., p.374)

P.: Irmãs e irmãos caríssimos, com Maria, a Mãe de Jesus, os Apóstolos e discípulos perseveravam em oração, aguardando o Espírito prometido pelo Senhor. Nesta Vigília de Pentecostes, ouçamos, de ânimo sereno, a Palavra de Deus. Meditemos as maravilhas que Deus realizou em favor de seu povo, e rezemos para que o Espírito Santo, enviado pelo Pai como primícias aos que creem, leve à plenitude a sua obra neste mundo.

5. PRIMEIRA LEITURA – Gn 11,1-9

Leitura do Livro do Gênesis.

¹Toda a terra tinha uma só linguagem e servia-se das mesmas palavras. ²E aconteceu que, partindo do oriente, os homens acharam uma planície na terra de Senaar, e aí se estabeleceram. ³E disseram uns aos outros: “Vamos, façamos tijolos e cozamo-los ao fogo”. Usaram tijolos em vez de pedra, e betume em lugar de argamassa. ⁴E disseram: “Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja o céu. Assim, ficaremos famosos, e não seremos dispersos por toda a face da terra”. ⁵Então o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. ⁶E o Senhor disse: “Eis que eles são um só povo e falam uma só língua. E isso é apenas o começo de seus empreendimentos. ⁷Agora, nada os impedirá de fazer o que se propuseram. Desçamos e confundamos a sua língua, de modo que não se entendam uns aos outros”. ⁸E o Senhor os dispersou daquele lugar por toda a superfície da terra, e eles cessaram de construir a cidade. ⁹Por isso, foi chamada Babel, porque foi aí que o Senhor confundiu a linguagem de todo o mundo, e daí dispersou os homens por toda a terra. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 32/33

**R.: FELIZ O POVO QUE DEUS ESCOLHEU POR SUA HERANÇA!/
1.** O Senhor desfaz os planos das nações e os projetos que os povos se propõem. ¹¹Mas os desígnios do Senhor são para sempre, e os pensamentos que ele traz no coração, de geração em geração, vão perdurar./ **2.** Feliz o povo cujo Deus é o Senhor e a nação que escolheu por sua herança! Dos altos céus o Senhor olha e observa; ele se inclina para olhar todos os homens./ **3.** Ele contempla do lugar onde reside e vê a todos os que habitam sobre a terra. Ele formou o coração de cada um e por todos os seus atos se interessa.

7. P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Deus onipotente, nós vos pedimos que a vossa Igreja permaneça como povo santo, congregado na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e se manifeste ao mundo como sacramento da vossa santidade e unidade, conduzindo-o à perfeição do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

8. SEGUNDA LEITURA – Ex 19,3-8^a.16-20^b

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ³Moisés subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. São estas as palavras que deverás dizer aos filhos de Israel”. ⁷Moisés voltou e, convocando os anciãos do povo, expôs tudo o que o Senhor lhe tinha mandado. ^{8a}E povo todo respondeu a uma só voz: “Faremos tudo o que o Senhor disse”. ¹⁶Quando chegou o terceiro dia, ao raiar da manhã, houve trovões e relâmpagos. Uma nuvem espessa cobriu a montanha, e um fortíssimo som de trombetas se fez ouvir. No acampamento o povo se pôs a tremer. ¹⁷Moisés fez o povo sair do acampamento ao encontro de Deus, e eles pararam ao pé da montanha. ¹⁸Todo o monte Sinai fumegava, pois o Senhor descera sobre ele em meio ao fogo. A fumaça subia como de uma fornalha, e todo o monte tremia violentamente. ¹⁹O som da trombeta ia aumentando cada vez mais. Moisés falava e o Senhor lhe respondia através do trovão. ^{20b}O Senhor desceu sobre o monte Sinai e chamou Moisés ao cume do monte. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. SALMO RESPONSORIAL – Dn 3

R.: A VÓS LOUVOR, HONRA E GLÓRIA ETERNAMENTE! / 1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. A vós louvor, honra e glória eternamente! Sede bendito, nome santo e glorioso. A vós louvor, honra e glória eternamente! / **2.** No templo santo onde refulge a vossa glória. A vós louvor, honra e glória eternamente! E em vosso trono de poder vitorioso. A vós louvor, honra e glória eternamente! / **3.** Sede bendito, que sondais as profundezas; a vós louvor, honra e glória eternamente! / E superior aos querubins vos assentais; a vós louvor, honra e glória eternamente! / **4.** Sede bendito no celeste firmamento. A vós louvor, honra e glória eternamente! Obras todas do Senhor, glorificai-o. A ele louvor, honra e glória eternamente!

10. P.: OREMOS: (*breve silêncio*) O Deus, no monte Sinai, entre clarões de fogo, destes a antiga lei a Moisés e hoje, no fogo do Espírito Santo, manifestastes a nova aliança. Concedei-nos sempre o ardor do mesmo Espírito que, de modo admirável, infundistes nos vossos Apóstolos; e o novo Israel, congregado de todos os povos, acolha com alegria o mandamento supremo do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

11. TERCEIRA LEITURA – Ez 37,1-14

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, ¹a mão do Senhor estava sobre mim e por seu espírito ele me levou para fora e me deixou no meio de uma planície cheia de ossos ²e me fez andar no meio deles em todas as direções. Havia muitíssimos ossos na planície e estavam ressequidos. ³Ele me perguntou: “Filho do homem, será que estes ossos podem voltar à vida?” E eu respondi: “Senhor Deus, só tu o sabes”. ⁴E ele me disse: “Profetiza sobre estes ossos e dize: ‘Ossos ressequidos, escutai a palavra do Senhor!’ ⁵Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: ‘Eu mesmo vou fazer entrar um espírito em vós e voltareis à vida. Porei nervos em vós, farei crescer carne e estenderei a pele por cima. Porei em vós um espírito, para que possais voltar à vida. Assim sabereis que eu sou o Senhor’” ⁷Profetizei como me foi ordenado. Enquanto eu profetizava, ouviu-se primeiro um rumor, e logo um estrondo, quando os ossos se aproximaram uns dos outros. ⁸Olhei e vi nervos e carne crescendo sobre os ossos e, por cima, a pele que se estendia. Mas não tinham nenhum sopro de vida. Ele me disse: “Profetiza para o espírito, profetiza, filho do homem! Dirás ao espírito: ‘Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, vem soprar sobre estes mortos, ¹⁰para que eles possam voltar à vida’”. Profetizei como me foi ordenado, e o espírito entrou neles. Eles voltaram à vida e puseram-se de pé: era uma imensa multidão! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS

12. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 106

R.: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM, PORQUE ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA! / 1. Que o digam os libertos do Senhor que da mão dos opressores os salvou se de todas as nações os reuniu, do Oriente, Ocidente, Norte e Sul. / **2.** Uns vagavam, no deserto, extraviados, sem acharem o caminho da cidade. Sofriam fome e também sofriam sede, e sua vida ia aos poucos definhando. / **3.** Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia. Pelo caminho bem seguro os conduziu para chegarem à cidade onde morar. / **4.** Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens.

13. P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Senhor, Deus de bondade, que restaurais o decaído e conservais o restaurado, fazei crescer os povos que serão renovados pela santificação do vosso nome, para que todos os purificados pelo santo Batismo sejam sempre guiados por vossa inspiração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

14. QUARTA LEITURA – Jl 3,1-5

Leitura da Profecia de Joel.

Assim diz o Senhor: ¹“Derramarei o meu espírito sobre todo ser humano, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos anciãos terão sonhos e vossos jovens terão visões; ²também sobre meus servos e servas, naqueles dias, derramarei o meu espírito. ³Colocarei sinais no céu e na terra, ⁴sangue, fogo e rolos de fumaça; O sol se transformará em trevas e a lua, em sangue, antes de chegar o dia do Senhor, dia grandioso e terrível. Então, todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo, pois, no monte Sião e em Jerusalém, haverá salvação, como disse o Senhor, entre os sobreviventes que o Senhor chamar”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

15. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 103/104

R.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI./ 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto./ 2. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!/ 3. Todos eles, ó Senhor, de vós esperam que a seu tempo vós lhes deis o alimento; vós lhes dais o que comer e eles recolhem, vós abris a vossa mão e eles se fartam./ 4. Se tirais o seu respiro, eles perecem e voltam para o pó de onde vieram; enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renovais.

16. P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, cumpri em nós, com bondade, a vossa promessa, para que, em sua vinda, o Espírito Santo nos faça, perante o mundo, testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. HINO DO GLÓRIA – Glória...

18. COLETA

OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que o mistério pascal fosse celebrado durante cinquenta dias. Fazei, nós vos pedimos, que pela graça do céu as diferentes línguas dos povos dispersos se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

19. QUINTA LEITURA – Rm 8,22-27

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ²²Sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. ²⁴Pois já fomos salvos, mas na esperança. Ora, o objeto da esperança não é aquilo que a gente está vendo; como pode alguém esperar o que já vê? ²⁵Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o estamos aguardando mediante a perseverança. ²⁶Também o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual e a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

20. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor, como um fogo abrasador!

21. EVANGELHO – Jo 7,37-39

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

³⁷No último dia da festa, o dia mais solene, Jesus, em pé, proclamou em voz alta: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. ³⁸Aquele que crê em mim, conforme diz a Escritura, rios de água viva jorrarão do seu interior.” ³⁹Jesus falava do Espírito, que deviam receber os que tivessem fé nele; pois ainda não tinha sido dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

22. HOMILIA

23. PROFISSÃO DE FÉ

24. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, “o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito Santo, que habita em nós”, por isso, podemos alegremente rezar: Enviai o vosso Espírito e renovai a face da terra.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

1) Sobre a Igreja, atuante no mundo inteiro, peçamos.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

2) Sobre o Papa Leão, nosso Arcebispo D. Paulo, seus bispos auxiliares e todo clero, peçamos.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

3) Sobre aqueles que nos governam e promovem a dignidade humana, peçamos.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

4) Sobre as famílias, os enfermos e os jovens, peçamos.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

5) Sobre nós aqui reunidos em oração, peçamos.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO E RENOVAI A FACE DA TERRA.

P.: Deus eterno e todo-poderoso, acolhei as súplicas do vosso povo e fazei-nos dóceis à ação do Espírito Santo, para que, fortalecidos por seus dons, sejamos fiéis ao Evangelho. Pro Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

25. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Frei Joel Postma, OFM

R.: SUSCITAI, Ó SENHOR DEUS, SUSCITAI, Ó SENHOR DEUS, SUSCITAI VOSSO PODER, CONFIRMAI ESTE PODER QUE POR NÓS MANIFESTASTES! / 1. Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila: é a entrada do meu Deus, do meu rei, no santuário. / **2.** Os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins. / **3.** Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / **4.** Em seu templo ele é terrível e a seu povo dá poder, bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre! Amém, amém!

26. P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

27. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Derramai, Senhor, nós vos pedimos, a bênção do vosso Espírito sobre os dons aqui presentes, para que se acenda por eles em vossa Igreja aquele amor que revele ao mundo inteiro a verdade do mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

28. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio: O Mistério de Pentecostes – MR., p.379

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as

como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

29. RITO DA COMUNHÃO

30. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Pe. Lúcio Floro | M.: Ir. Miria Theresinha Kolling, ICM

1. Senhor, vem dar nos Sabedoria, que faz ter tudo como Deus quis, e assim faremos da Eucaristia o grande meio de ser feliz./ R.: **DÁ-NOS, SENHOR, ESSES DONS, ESSA LUZ, E NÓS VEREMOS QUE PÃO É JESUS!**/ 2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender: para nós vemos como é alimento o pão e o vinho que Deus quer ser./ 3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência, que, como o eterno, fazer ver sem véus! Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas é nosso Deus./ 4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar. Homem, mulher, jovem e velho nós guiaremos ao Santo Altar./ 5. Dá-nos, Senhor, a Fortaleza a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à mesa: para quem luta Deus, quer ser Pão./ 6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade, a doce forma de amar, enfim, para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim./ 7. Dá-nos, enfim, Temor Sublime de não amá-los como convém: ó Cristo-Hóstia que nos redime ó Pai Celeste que nos quer bem.

31. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Aproveitem-nos, Senhor, estes dons que recebemos, para que vivamos sempre no fervor daquele Espírito que de modo admirável derramastes sobre os vossos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

32. BREVES AVISOS

33. BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.380

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T.: **AMÉM.**

P.: Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: **GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P.: e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.**
Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*